

INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS PARA ANÁLISE DOS RISCOS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS ATIVOS

Gabriel Pedro de Barros¹
Victor Gabriel Costa Campos de Azevedo Nery²
Alisson Cleiton Cunha Monteiro³
Luís Artur Ribeiro Nascimento⁴
Michel Douglas de Castro Almeida⁵
Patricia Otavia Amorim Santa Rosa⁶

RESUMO

A obesidade geriátrica é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em idosos, a qual se relaciona com diversas doenças crônicas, principalmente patologias cardiovasculares. Nesse sentido, a avaliação física de idosos é indispensável para reconhecer possíveis doenças cardíacas, a fim de proporcionar melhores diagnósticos e tratamentos. Diante desse panorama, os indicadores antropométricos, como o índice de massa corporal (IMC), a circunferência da cintura (CC) e o índice cintura quadril (ICQ), auxiliam na identificação dos riscos cardiovasculares em idosos. O presente trabalho terá como objetivo avaliar a importância da medição das circunferências da cintura e do quadril em idosos para potencializar uma análise de riscos cardiovasculares e possíveis cardiopatologias. A pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, foi realizada por meio dos seguintes descritores indexados pelo Decs/Bireme: “Doenças cardiovasculares”; “Idosos”; “Pesos e Medidas Corporais”; empregando, entre eles, o operador booleano “AND”, no banco de dados PubMed. Nesse contexto, para a delimitação da amostra, foram considerados os seguintes critérios: estudos nacionais e internacionais publicados nos idiomas inglês e português, no período de 2018 a 2023, e disponíveis na íntegra de forma gratuita. Foram excluídos os artigos em duplicidade e os que não abordam a temática evidenciada. Os dados obtidos indicaram que um aumento no IMC, na CC e no ICQ condiciona maiores chances de desenvolver doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e insuficiências cardíacas. No entanto, é importante ressaltar que esses indicadores foram interpretados em conjunto com outros fatores de risco cardiovascular, como pressão arterial e histórico familiar. Mas, a prevalência de idosos obesos que apresentam as medidas corporais alteradas está diretamente relacionada com a curva crescente de problemas do coração. Os indicadores antropométricos são ferramentas valiosas na análise dos riscos cardiovasculares em idosos ativos. Desse modo, seu uso adequado, juntamente com outros fatores, pode permitir uma abordagem holística e preventiva para melhorar a saúde do coração nessa faixa etária.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares, idosos e pesos e medidas corporais.

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Faculdade Paulista - UNIP, gabrielpedro0807@gmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB; victorneryc@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação Física da União Brasileira das Faculdades - UniBF, alissonfisio_1@hotmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB, luisartur47@gmail.com;

⁵ Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Internacional da Paraíba – FPB, micheldoug6@gmail.com;

⁶ Professora orientadora: Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB, patricia.santa@cienciasmedicas.com.br.